

XX ENCONTRO

DO SETOR DAS ESTADUAIS, MUNICIPAIS E DISTRITAL
IEES-IMES-IDES



AUTONOMIA E CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS, MUNICIPAIS E DISTRITAL

18 A 20 DE OUTUBRO (2024)

UERJ-RIO DE JANEIRO



ANDES
SINDICATO NACIONAL

**- Criminalização das lutas,
carreira e autonomia -**



Raquel Dias Araujo (UECE)
1ª Vice-Presidenta do ANDES-SN

Resoluções aprovadas sobre o tema da criminalização

67° CONAD do ANDES aprovou:

- 3. Que o ANDES-SN discuta, no âmbito do GTPFS, a intensificação da criminalização das lutas sindicais e sociais que ocorreu no último período e avance na elaboração de políticas que fortaleçam a resistência contra a criminalização de lutas.
- 3.1 Que o ANDES-SN comece uma campanha de enfrentamento ao processo de criminalização das lutas, dos dirigentes e das entidades sindicais com o mote "lutar não é crime".

Carreira e Autonomia no centro das lutas

Greve Federal da Educação

Greve da UESPI

Greve das Universidades Estaduais do Ceará

Mobilização na UERJ

Tentativa de demissão da prof. Jacyara Paiva (UFES)

Criminalização dos professores e estudantes da UFPB

Perseguição de deputado bolsonarista a docentes pelo apoio ao povo palestino

Criminalização dos professores da UNILAB (Ceará)

Perseguição à ADUFES



GREVE
DOCENTE
FEDERAL

Orçamento • **Reajuste**
• **Carreira** • Revogação
• Aposentadoria

ANDES
SINDICATO NACIONAL



José Lopez Feijóo
SRT/MGI



Greve Docente Federal



ANDES
SINDICATO NACIONAL

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A Entidade Documentos Comunicação Agenda Jurídico Espaço de Lutas Contato

Buscar...

Governo desrespeita docentes federais e assina acordo à revelia da categoria. Greve continua!

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Docentes atualizam projeto de carreira docente defendido pelo ANDES-SN

Cerca de 244 participantes do 15º Conad Extraordinário se reuniram na manhã de domingo (13) para...

Publicado em 27 de Maio de 2024 às 21h11. Atualizado em 03 de Junho de 2024 às 16h08



ANDES
SINDICATO NACIONAL

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A Entidade Documentos Comunicação Agenda Jurídico Espaço de Lutas Contato

Buscar...

Em e-mail, governo reforça autoritarismo e ameaça à greve de docentes federais

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

15º Conad Extraordinário termina com aprovação de moções e leitura da Carta de Brasília

O 15º Conad Extraordinário do ANDES-SN, realizado entre 11 e 13 de outubro de 2024, em Brasília...

Publicado em 21 de Maio de 2024 às 19h18. Atualizado em 21 de Maio de 2024 às 19h25



**Não vamos
pagar nada!**

**Reitoria envia boletos bancários
à Adufes e categoria define ações
de resposta ao que considerou um
ataque da Administração Central.**



Criminalização avança na Ufes: Reitoria cobra seção sindical por 'impactos' da greve

Em uma ação inédita e abusiva, a reitoria da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) está cobrando a Adufes Seção Sindical do ANDES-SN por supostos "prejuízos" causados à instituição, durante a greve da categoria docente.

A administração da universidade emitiu boletos bancários à seção sindical, que precisariam ser pagos, segundo a reitoria, em decorrência de ações da paralisação.

Ufes enviou à Adufes SSind. dois boletos bancários, um no valor de R\$ 208.047,75 e outro de R\$ 20.139,91.

O primeiro seria um ressarcimento à universidade pelo pagamento de empresas terceirizadas que não teriam prestado a totalidade de seus serviços em razão da greve e do impedimento de entrada na Ufes.

O segundo, repassa para seção sindical os descontos que a administração da Ufes concedeu nos contratos de aluguel das cantinas e copiadoras do campus de Goiabeiras em decorrência da greve.

Greve na UESPI



- A greve iniciou dia 2 de janeiro e terminou 5 de março de 2024;
- Foi pactuada a equiparação do salário do professor 40 horas ao salário do professor da educação básica;
- O governo irá **retirar da pauta da Assembleia Legislativa o projeto de lei que alterava a carreira docente e interferia no princípio da autonomia universitária** e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- **CRIMINALIZAÇÃO:** O governo Rafael Fonteles (PT) cortou o salário dos grevistas.

Greve das Universidades Estaduais do Ceará

- ▶ Elaboração de **Projeto de Lei (PL)** que trata das **ascensões funcionais**;
- ▶ Criação de uma **mesa específica** para tratar da **recomposição salarial** das e dos docentes das três universidades estaduais do Ceará;
- ▶ **Incorporação da classe de professor Titular como estágio final da carreira**, sem a necessidade de realização de concurso específico e prova de títulos.
- ▶ Pagamento de um **abono único, relativo** ao retroativo de janeiro a junho.
- ▶ **Aumento em 25% a quantidade de cargos** existentes no grupo ocupacional do Magistério Superior para as três universidades estaduais;
- ▶ **Convocação imediata de 35** pessoas do **cadastro de reserva** do último concurso da Uece para 2024;
- ▶ Realização de um estudo para a **convocação de novas e novos docentes desse cadastro reserva** para os anos de 2025 e 2026.

Greve das Universidades Estaduais do Ceará



Requerente: Estado do Ceará
Fundação Universidade Estadual do Ceará (FUNECE)

Ação Declaratória de Ilegalidade de Greve
Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE
Requerido: Sindicato de Docentes da Universidade Estadual do Ceará - SINDUECE

NOTA DA DIRETORIA SOBRE A AÇÃO DECLARATÓRIA DE ILEGALIDADE DE GREVE

Nota da Diretoria da Sinduece sobre a Ação Declaratória de Ilegalidade de Greve

A Diretoria da Sinduece, após reunião com as Assessorias Jurídicas do Andes-SN e da nossa seção sindical, dirige-se à sua base e a toda comunidade acadêmica para manifestar-se sobre a decisão, em caráter liminar de Ação Declaratória de Ilegalidade de Greve de docentes da UECE, a partir do requerimento do Governo do Estado do Ceará e da Fundação Universidade Estadual do Ceará, publicada ontem (03/04/2024), às 17h55min, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.

1. Até a publicação desta nota, não houve notificação oficial da decisão à Sinduece, não determinando, assim, a paralisação das ações de greve.
2. A Administração Superior, a Secitece e a Seplag amparam a medida com justificações que elaboram a tese de que as negociações não foram encerradas, ou tampouco apresentadas. Já temos elementos que nos dão materialidade para interpor e refutar o que lá foi posto.
3. Tão logo notificada, a Sinduece procederá interposição de recurso (petição esclarecedora nos autos e agravo de instrumento) no TJ-CE.
4. Até nova notificação, as ações de greve estão mantidas.
5. Assembleia Geral deliberará sobre os próximos passos da greve de docentes na segunda-feira (08/04/2024), às 14h (2ª chamada).

Por fim, consideramos prejudicial o uso de discurso de autoridade legal para desmobilizar uma decisão coletiva, como manifestado pela Administração Superior da UECE, em conjunto com o Governo do Estado do Ceará, ao requererem a ilegalidade da greve, deslegitimando um direito da classe trabalhadora, voltando-se contra sua comunidade.

Seguiremos firmes na luta!



SIND UECE **ANDES SINDICATO NACIONAL**

GOVERNADOR ELMANO ATENÇÃO AO ESPALHAR FAKE NEWS!

FAKE!

Elmano de Freitas sobre greve de professores da Universidade Estadual do Ceará

Diário do Nordeste A própria matéria do Diário do Nordeste verifica que o Governador Elmano faltou com a verdade.

FALA DE ELMANO DE FREITAS AO DN

“Não é justo professor de R\$ 14 mil não dar aula para aluno!

MENTIRA OCULTADA

Diário do Nordeste

Apesar da fala do governador, **nem todos os professores das universidades estaduais recebem esse valor**, há docentes que ganham valores maiores, no entanto, **há muitos outros que ganham montantes muito abaixo do mencionado**. No Portal da Transparência do Governo do Ceará é possível constatar os valores de todos eles.

Mobilização e Ocupação na UERJ



► PM ataca ocupação na UERJ, prende três estudantes e o deputado Glauber Braga

Três estudantes, um jornalista e o deputado federal Glauber Braga (PSOL/RJ) foram presos no início da tarde desta sexta-feira (20) pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar, na UERJ. A PM foi chamada pela Justiça, cumprindo pedido da Reitoria para a reintegração de posse do Campus Maracanã. O Choque usou bombas de efeito moral e até o “caveirão” na operação. A ocupação promovida pelos estudantes é um protesto contra os cortes promovidos pela reitoria em benefícios assistenciais aos alunos.

Jacy fica!
O povo negro
fica!



Criminalização de docentes na UFPB

- ▶ Docentes são alvo de investigação da PF em mais um caso de perseguição política na UFPB



Perseguição de deputado bolsonarista a docentes pelo apoio ao povo palestino



Deputado **Gustavo Gayer (PL/GO)** fez **denúncia contra docentes** da base do ANDES-SN, estudantes, intelectuais, parlamentares, partidos políticos, movimentos sociais a partir de uma lista encaminhada à Embaixada dos Estados Unidos, **acusando** pessoas e instituições de **serem simpatizantes de grupos terroristas, especialmente simpatizantes do Hamas.**

O ANDES-SN protocolou uma representação em desfavor do deputado na presidência da Câmara dos Deputados, pedindo a instauração de procedimento administrativo e encaminhamento do caso à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para apuração da conduta do deputado, bem como aplicação da penalidade de perda do mandato.

Criminalização dos professores da UNILAB (Ceará)

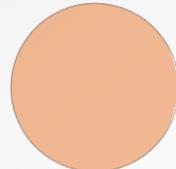
Quatro docentes e um técnico-administrativo Unilab, no Ceará, foram alvos de perseguição política por parte da antiga reitoria da instituição pro tempore, motivada pelo apoio destes aos estudantes que protestaram contra o cancelamento do edital nº 29/2019, que anunciava um processo seletivo específico para candidaturas de pessoas trans e intersexo nos cursos presenciais de graduação ofertados nos campi localizados nos estados do Ceará e da Bahia, para o segundo semestre de 2019. Foi aberto um inquérito policial a partir de PADs conduzido pela PF e apresentado ao MPF, que decidiu não prosseguir com a ação.



Elementos de análise



Elementos de análise



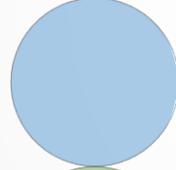
Crise econômica, social, climática que coloca em risco a perpetuação do planeta.



Após o golpe de 2016, a criminalização às e aos lutador(as)es se intensificou.



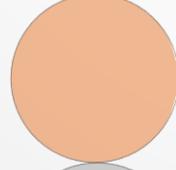
Quadra reacionária e a destruição dos direitos sociais e a intensificação da violência sob todas formas.



Militarização da vida social.



Criminalização aos que lutam não é recente: Sindicatos, movimentos sociais, movimentos de luta contra opressão.



Criminalização assume feições diversas, não havendo uma caracterização universal. Ela é marcada pela própria luta de classes.



Repressão visa à dissolução das organizações de classe.

